

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 141

MAIO/2010

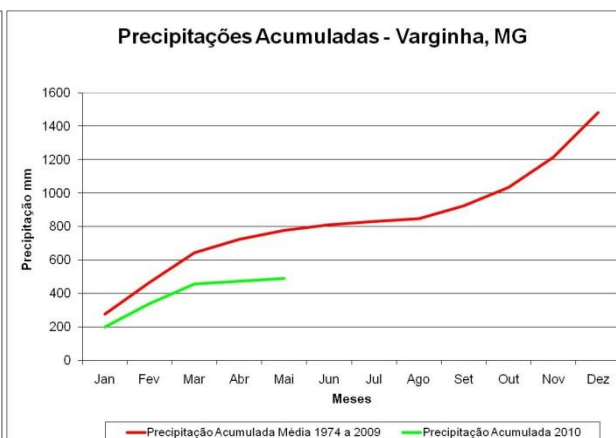
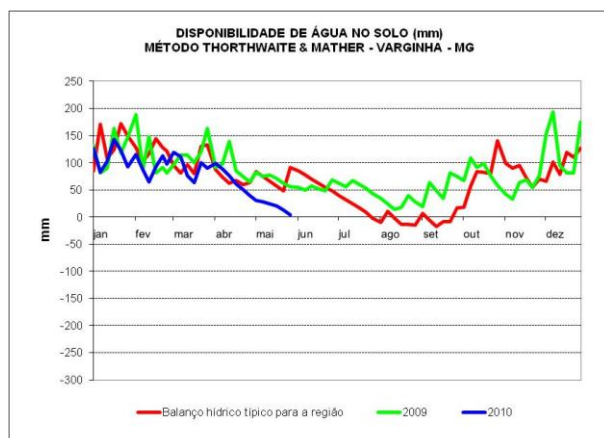
VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m
---	--	--

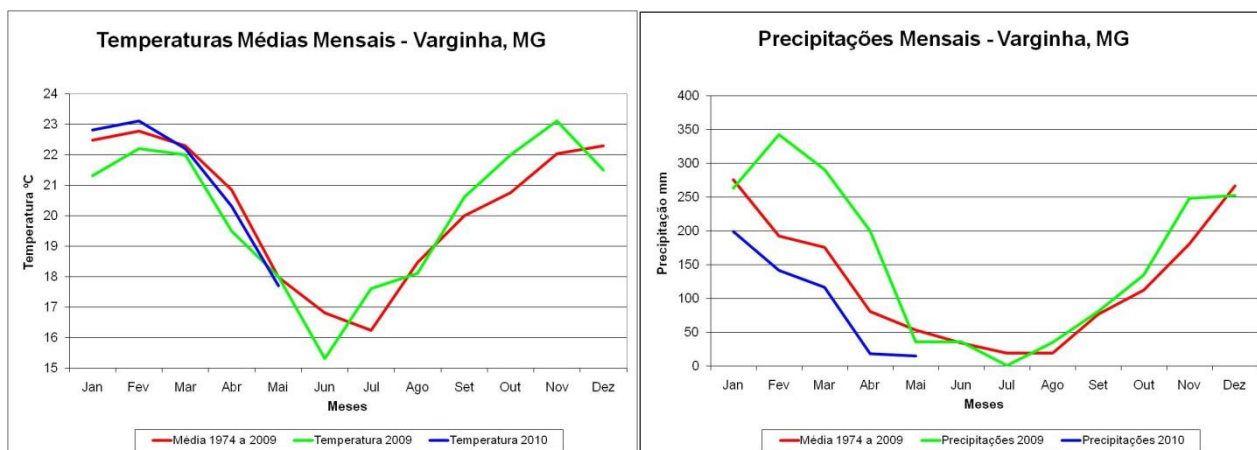
1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/09 ¹	2010	74/09 ¹	2010	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	18,0	17,7	53,0	14,4	50,0	4,0	0,0	0,0
Carmo Minas	-	16,7	-	40,2	41,7	47,4	0,0	0,0
Boa Esperança	-	18,8	-	10,8	56,0	0,0	0,0	1,8
Média	-	17,7	-	21,8	49,2	17,2	0,0	0,6

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2009 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 09	2010	99 a 09	2010
Varginha	7,3	7,5	75,3	77,7
Carmo Minas	-	7,9	-	77,5
Boa Esperança	-	9,0	-	78,1
	-	8,1	-	77,8





2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico do mês de maio 14,4 mm foi muito inferior à média histórica para o mês que é de 53,0 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês o armazenamento foi de 4,0 mm.

A temperatura média de 17,7°C foi pouco abaixo da média histórica. A temperatura máxima absoluta foi de 29,2°C e a mínima de 7,0°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação em maio foi de 40,2 mm. A temperatura média foi de 16,7°C, temperatura máxima absoluta foi de 24,6°C e a mínima 8,2°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação em maio foi de 10,8 mm. A temperatura média foi de 18,8°C, a temperatura máxima absoluta foi de 29,4°C e a mínima 8,7°C.

3 - CRESCIMENTO VEGETATIVO (início em setembro de 2009)

VARGINHA : em média observou-se 7,5 nós por ramo, valor semelhante à média do período de 1999 a 2009, que é de 7,3 nós por ramo.

CARMO DE MINAS: 7,9 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 9,0 nós por ramo.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	70,0	7,5	4,0	0,0	0,2	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	27,0	4,5	5,0	0,0	0,4	0,0
Largo c/ Carga Alta	79,0	10,0	3,5	0,0	0,2	0,0
Largo c/ Carga Baixa	21,0	2,5	2,0	0,0	0,2	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção subiu de 46,1% para 49,3%, variando de 12,0 a 80,0%. Somente

lavouras com potencial futuro de carga e índice de infecção superior a 15%, justificam controle, com fungicidas curativos específicos via foliar, obedecendo o período de carência.

Cercóspora: Infecção média de 6,1%. Deve-se monitorar, e caso necessário efetuar o controle sempre associado aos tratamentos para ferrugem, principalmente, em lavouras com boa carga pendente.

Phoma: Sem infecção. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 3,6%. Deve ser efetuado o monitoramento principalmente em lavouras novas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Ataque médio de 0,3%, continuar o monitoramento e efetuar controle apenas nos talhões infestados, com colheita prevista após o final de agosto.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	56,5	13,0	5,0	6,0	0,2	0,0
Carga Baixa	13,0	3,0	5,5	9,0	0,3	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi de 34,8%, variando de 12,0 a 68,0%. Somente lavouras com potencial futuro de carga e índice de infecção superior a 15%, justifica controle, com fungicidas curativos específicos via foliar, obedecendo o período de carência.

Cercóspora: Infecção média de 8,0%. Deve-se monitorar, e caso necessário efetuar o controle sempre associado aos tratamentos para ferrugem, principalmente, em lavouras com boa carga pendente.

Phoma: Infecção média de 7,5%. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 5,3%. Deve ser efetuado o monitoramento e controle nos locais com infecção significativa.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Ataque médio de 0,3%, continuar o monitoramento e efetuar controle apenas nos talhões infestados, com colheita prevista após o final de agosto.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	56,0	12,5	7,0	3,0	0,1	0,0
Carga Baixa	11,2	10,0	13,0	6,5	0,3	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção subiu de 15,5% para 33,6%, variando de 10,0 a 58,0%. Somente lavouras com potencial futuro de carga e índice de infecção superior a 15%, justifica controle, com fungicidas curativos específicos via foliar, obedecendo o período de carência.

Cercóspora: Infecção média de 11,3%. Deve-se monitorar, e caso necessário efetuar o controle sempre associado aos tratamentos para ferrugem, principalmente, em lavouras com boa carga pendente.

Phoma: Infecção média de 4,8%. Deve ser efetuado o monitoramento e controle em locais propícios ao ataque da doença.

Bicho Mineiro: Ataque médio de 10,0%. Deve ser efetuado o monitoramento principalmente em lavouras novas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Ataque médio de 0,2%, continuar o monitoramento e efetuar controle apenas nos talhões infestados, com colheita prevista após o final de agosto.

5 - ALERTA GERAL

- O regime pluviométrico do mês não foi suficiente para manter o armazenamento ideal de água no solo, justificando suplementação de aproximadamente 60,0 mm nas lavouras irrigadas, nas regiões de Varginha e Boa Esperança.
- Ferrugem e cercóspora: dar continuidade aos tratamentos curativos via foliar, quando necessário.

Varginha, 1 de junho de 2010.

Antônio Wander R. Garcia
Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ

Roque Antônio Ferreira
Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ

Leonardo Bísaro Japiassú
Engº Agrº MSc.Fundação PROCAFÉ